



LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

O MERCADO MANDA MESMO?

1 *Quem se dedicar hoje a ler todos os livros, manuais e artigos sobre o que é ser um “bom profissional” certamente vai desistir de tentar qualquer emprego. Em primeiro lugar, as descrições que encontramos são sempre de “super-homens”, que nunca têm estresse, não se cansam, são capazes de infinitas adaptações, nunca brigam com a família... Ou seja, não é descrição de gente.*

5 *Em segundo lugar, o conjunto dessas fórmulas é francamente contraditório. O que uns dizem que é bom outros acham que não. É como se cada autor, cada consultor, cada articulista pegasse uma ideia, transformasse em regra e quisesse aplicá-la a todos os seres humanos, de qualquer sexo e de qualquer cultura.*

10 *Não é preciso muita sociologia para perceber que esse emaranhado todo, ao pretender indicar o bom caminho para o profissional, desenha uma espécie de “tipo ideal” de trabalhador para as necessidades do mercado. E como o próprio mercado é todo cheio de ambiguidades e necessidades que são contrárias umas às outras, o que sobra para nós é uma grande perplexidade.*

Então que tal parar um pouco de pensar no mercado e pensar em você mesmo? Qual é o “algo a mais” que você, com sua personalidade, suas aptidões, seu jeito de ser, qual é esse “algo” que você pode desenvolver? É preciso saber que formação é a mais adequada para você, não a formação mais adequada para o mercado.

15 *As diferentes cartilhas, as diversas teorias, as fórmulas mágicas servem apenas para tentar conduzir todo mundo para o mesmo lugar. O desafio é sair desse lugar e se tornar alguém incomum, de acordo com seus desejos e interesses. Então, não será apenas uma questão de “empregabilidade”, como dizem, mas de vida.*

20 *Pode até não parecer, mas nós somos seres humanos, com dignidade. No mercado, há obviamente mercadorias, simplesmente com preço. E fazer o melhor por si mesmo, e não pelo mercado, é algo que não tem preço.*

(In: FOLHA DE SÃO PAULO - Especial: Empregos, 22 de abril de 2001 - p.10 - texto adaptado)

01

A principal relação de ideias presente no texto é a oposição entre mercado e

- a) sociedade.
- b) emprego.
- c) consultores.
- d) teorias.
- e) indivíduo.

02

A crítica do autor dirige-se às publicações que, para vender a imagem do “bom profissional”, apresentam orientações

- a) extraordinárias e incoerentes com o mercado.
- b) inaceitáveis e muito cheias de regras.
- c) extravagantes e indiferentes à cultura de cada um.
- d) irrealizáveis e incompatíveis entre si.
- e) enganadoras e pouco criativas.

03

Com a expressão “super-homens” (linha 3), o autor tem a intenção de

- a) fazer alusão ao potencial extraordinário das pessoas que buscam o constante aperfeiçoamento profissional.
- b) ressaltar a admiração que os modelos de profissional apresentados pelos manuais despertam no leitor.
- c) evidenciar a distância entre o que se recomenda nos livros e o que, de fato, as pessoas conseguem ser.
- d) incitar os futuros profissionais a se equipararem com os heróis modernos.
- e) reforçar a necessidade de preparação para que os jovens possam acompanhar, com um mínimo de segurança, os “voos” do mercado.

04

As expressões abaixo, extraídas do texto, referem-se todas ao conteúdo dos livros, manuais e artigos criticados pelo autor, EXCETO a da alternativa

- a) “as descrições que encontramos” (linhas 2 e 3).
- b) “o conjunto dessas fórmulas” (linha 5).
- c) “esse emaranhado todo” (linha 8).
- d) “uma grande perplexidade” (linha 11).
- e) “as diversas teorias” (linha 15).

05

Para o autor, o mais importante na busca do sucesso profissional é

- a) fazer-se notar pela melhor formação, mesmo pagando caro por isso.
- b) descobrir o que há de melhor em si mesmo e nisso investir.
- c) esquecer o mercado para dedicar-se a algo mais interessante.
- d) sacrificar tudo o que for preciso para conseguir um emprego digno.
- e) seguir o que dizem as cartilhas, mas sem abrir mão da dignidade.

06

A alternativa que melhor corresponde ao sentido da palavra “francamente” na frase da linha 5 é

- a) claramente.
- b) honestamente.
- c) diretamente.
- d) cordialmente.
- e) espontaneamente.

07

No texto, as palavras “indicar” (linha 8) e “conduzir” (linha 15) significam, respectivamente,

- a) citar e acompanhar.
- b) demonstrar e seguir.
- c) expor e transmitir.
- d) mencionar e transferir.
- e) sugerir e encaminhar.

08

A estrutura que, ao completar a frase abaixo, altera a recomendação apresentada na linha 12 é:

O autor sugeriu que

- a) você parasse um pouco de pensar no mercado para pensar em você mesmo.
- b) você, ao pensar um pouco no mercado, parasse para pensar em você mesmo.
- c) você, em vez de pensar tanto no mercado, pare um pouco para pensar em você mesmo.
- d) você pensasse mais em você mesmo, parando um pouco de pensar no mercado.
- e) você, sem pensar tanto no mercado, parasse um pouco para pensar em você mesmo.

09

A informação da frase ficaria alterada, caso fosse suprimida do texto a expressão

- a) “que são” (linha 10).
- b) “formação” (linha 14)
- c) “se” (linha 16).
- d) “até” (linha 19).
- e) “mesmo” (linha 20).

10

A palavra “que” retoma uma palavra anterior na alternativa

- a) “as descrições que encontramos são sempre de super-homens” (linhas 2 e 3).
- b) “uns dizem que é bom” (linhas 5 e 6).
- c) “outros acham que não” (linha 6).
- d) “Então que tal parar um pouco” (linha 12).
- e) “É preciso saber que formação é a mais adequada” (linha 14).

TEXTO II

Toda saudade é a presença da ausência de alguém, de algum lugar, de algo enfim. Súbito o não toma forma de sim como se a escuridão se pusesse a luzir. Da própria ausência de luz o clarão se produz, o sol na solidão. Toda saudade é um capuz transparente que veda e ao mesmo tempo traz a visão do que não se pode ver porque se deixou pra trás mas que se guardou no coração.

(Gilberto Gil)

11

Por “presença da ausência” pode-se entender:

- a) ausência difícil
- b) ausência amarga
- c) ausência sentida
- d) ausência indiferente
- e) ausência enriquecedora

12

Para o autor, a saudade é algo:

- a) que leva ao desespero.
- b) que só se suporta com fé.
- c) que ninguém deseja.
- d) que transmite coisas boas.
- e) que ilude as pessoas.

13

O texto II se estrutura a partir de antíteses, ou seja, emprego de palavras ou expressões de sentido contrário. O par de palavras ou expressões que não apresentam no texto essa propriedade antitética é:

- a) presença / ausência
- b) não / sim
- c) ausência de luz / clarão
- d) sol / solidão
- e) que veda / traz a visão

14

Segundo o texto II:

- a) sente-se saudade de pessoas, e não de coisas.
- b) as coisas ruins podem transformar-se em coisas boas.
- c) as coisas boas podem transformar-se em coisas ruins.
- d) a saudade, como um capuz, não nos permite ver com clareza a situação que vivemos.
- e) a saudade, como um capuz, não nos deixa perceber coisas que ficaram em nosso passado.

15

O que se guarda no coração é:

- a) a saudade
- b) o clarão
- c) o que se deixou para traz
- d) a visão
- e) o que não se pode ver

TEXTO III

*Um anjo dorme aqui; na aurora apenas,
disse adeus ao brilhar das açucenas
em ter da vida alevantado o véu.
– Rosa tocada do cruel granizo Cedo
finou-se e no infantil sorriso passou do
berço pra brincar no céu!*

(Casimiro de Abreu, in Primaveras)

16

O tema do texto III é:

- a) a inocência de uma criança
- b) o nascimento de uma criança
- c) o sofrimento pela morte de uma criança
- d) o apego do autor por uma certa criança
- e) a morte de uma criança

17

Por “sem ter da vida alevantado o véu” entende-se:

- a) sem ter nascido
- b) sem ter morrido cedo
- c) sem ter conhecido bem a vida
- d) sem viver misteriosamente
- e) sem poder relacionar-se com as outras pessoas

18

“Na aurora apenas” é o mesmo que:

- a) somente pela manhã
- b) no limiar somente
- c) apenas na alegria
- d) só na tristeza
- e) só no final

TEXTO IV**SONETO DE FIDELIDADE**

(Vinicius de Moraes)

*De tudo, ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.*

*Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento.*

*E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama*

*Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.*

TEXTO V

POR ENQUANTO

(Renato Russo)

*Mudaram as estações
Nada mudou
Mas eu sei que alguma coisa aconteceu
Tá tudo assim, tão diferente
Se lembra quando a gente
Chegou um dia a acreditar
Que tudo era pra sempre
Sem saber
Que o pra sempre
Sempre acaba.*

19

Nos dois primeiros quartetos do soneto de Vinicius de Moraes, delineia-se a ideia de que o poeta:

- a) não acredita no amor como entrega total entre duas pessoas.
- b) acredita que, mesmo amando muito uma pessoa, é possível apaixonar-se por outra e trocar de amor.
- c) entende que somente a morte é capaz de findar com o amor de duas pessoas.
- d) concebe o amor como um sentimento intenso a ser compartilhado, tanto na alegria quanto na tristeza.
- e) vê, na angústia causada pela ideia da morte, o impedimento para as pessoas se entregarem ao amor.

20

Em “Por enquanto”, Renato Russo diz que “... o pra sempre / sempre acaba”. Essa ideia, no poema de Vinicius de Moraes, aparece no seguinte verso:

- a) “Mas que seja infinito enquanto dure”.
- b) “Quero vivê-lo em cada vão momento”.
- c) “Quem sabe a morte, angústia de quem vive”.
- d) “Quem sabe a solidão, fim de quem ama”.
- e) “Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto”.



MATEMÁTICA

21

Uma pesquisa realizada com os alunos do ensino médio de um colégio indicou que 221 alunos gostam da área de saúde, 244 da área de exatas, 176 da área de humanas, 36 da área de humanas e de exatas, 33 da área de humanas e de saúde, 14 da área de saúde e de exatas e 6 gostam das três áreas. O número de alunos que gostam apenas de uma das três áreas é:

- a) 487.
- b) 493.
- c) 564.
- d) 641.
- e) 730.

22

Sejam M e N conjuntos que possuem um único elemento em comum. Se o número de subconjuntos de M é igual ao dobro do número de subconjuntos de N , o número de elementos do conjunto $M \cup N$ é:

- a) o triplo do número de elementos de M .
- b) o triplo do número de elementos de N .
- c) o quádruplo do número de elementos de M .
- d) o dobro do número de elementos de M .
- e) o dobro do número de elementos de N .

23

Um motorista escolhe um trajeto que sabe ser 20% maior que o trajeto que usualmente toma, pois nesse novo trajeto poderá desenvolver uma velocidade média 100% maior que a do trajeto usual. O tempo de viagem diminuirá:

- a) 40%
- b) 50%
- c) 100%
- d) 60%
- e) 20%

24

O preço da gasolina sofreu um reajuste de 25% em Novembro e de mais 25% em Dezembro do mesmo ano. Qual a porcentagem em que deve ser reduzido o seu preço atual para que volte a custar o que custava antes dos dois reajustes?

- a) 25
- b) 30
- c) 36
- d) 40
- e) 42

25

Um grupo de estudantes resolveu fazer uma pesquisa sobre as preferências dos alunos quanto ao cardápio do Restaurante Universitário. Nove alunos optaram somente por carne de frango, 3 somente por peixes, 7 por carne bovina e frango, 9 por peixe e carne bovina e 4 pelos três tipos de carne. Considerando que 20 alunos manifestaram-se vegetarianos, 36 não optaram por carne bovina e 42 não optaram por peixe, assinale a alternativa que apresenta o número de alunos entrevistados.

- a) 48
- b) 52
- c) 58
- d) 62
- e) 76

26

Felipe aplicou parte de seus R\$ 10.000,00 a 1,6% ao mês, e o restante a 2% ao mês. No final de um mês, recebeu um total de R\$ 194,00 de juros das duas aplicações. O valor absoluto da diferença entre os valores aplicados a 1,6% e a 2% é:

- a) R\$ 4.000,00.
- b) R\$ 5.000,00.
- c) R\$ 6.000,00.
- d) R\$ 7.000,00.
- e) R\$ 8.000,00.

27

Misturando suco concentrado líquido e água na proporção de uma parte de suco para três de água, fizemos 24 litros de refresco. Se tivéssemos misturado a mesma quantidade de suco concentrado, na proporção de duas partes de suco para cinco de água, teríamos conseguido fazer

- a) 12 litros de refresco.
- b) 18 litros de refresco.
- c) 21 litros de refresco.
- d) 20 litros de refresco.
- e) 30 litros de refresco.

28

Os alunos de uma turma resolveram comprar um presente custando R\$ 48,00 para o professor de Matemática, dividindo igualmente o gasto entre eles. Depois que 6 alunos recusaram-se a participar da divisão, cada um dos alunos restantes teve que contribuir com mais R\$ 0,40 para a compra do presente. Qual a percentagem de alunos da turma que contribuíram para a compra do presente?

- a) 85%
- b) 65%
- c) 60%
- d) 80%
- e) 75%

29

Se x e y são números reais tais que $2x + y = 8$, o valor máximo do produto xy é:

- a) 24
- b) 20
- c) 16
- d) 12
- e) 8

30

A soma de um número racional não inteiro com o dobro do seu inverso multiplicativo é $33/4$. Esse número está compreendido entre:

- a) 5 e 6
- b) 1 e 5
- c) $1/2$ e 1
- d) $3/10$ e $1/2$
- e) 0 e $3/10$

31

Sobre a equação $1983x^2 - 1984x - 1985 = 0$, a afirmativa correta é:

- a) não tem raízes.
- b) tem duas raízes reais simétricas.
- c) tem duas raízes reais distintas.
- d) tem duas raízes positivas.
- e) tem duas raízes negativas.

32

Após ter percorrido $2/7$ de um percurso e, em seguida, caminhando $5/11$ do mesmo percurso, um atleta verificou que ainda faltavam 600 metros para o final do percurso. Sendo X metros o comprimento desse percurso, a soma dos algarismos de X é:

- a) 6
- b) 7
- c) 8
- d) 9
- e) 10

33

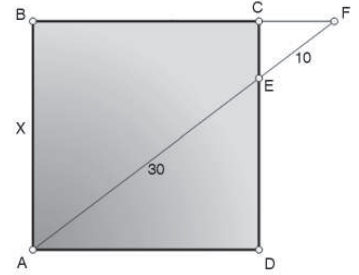
Retiram-se x litros de vinho de um barril de 100 litros e adicionam-se, ao mesmo barril, x litros de água. Da mistura resultante no barril, retiram-se outros x litros e adicionam-se outros x litros de água. Agora o barril contém 64 litros de vinho e 36 de água. Sendo assim, x é:

- a) múltiplo de 13
- b) múltiplo de 3
- c) múltiplo de 11
- d) múltiplo de 7
- e) múltiplo de 2

34

Em um quadrado ABCD, E é um ponto em CD e o prolongamento de AE corta BC em F. Se $AE = 30$ e $EF = 10$, a medida de AB vale:

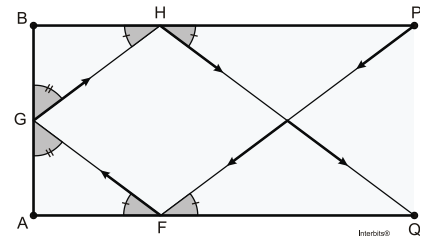
- a) 20 cm
- b) 21 cm
- c) 24 cm
- d) 25 cm
- e) 27 cm



35

Em um aparelho experimental, um feixe laser emitido no ponto P reflete internamente três vezes e chega ao ponto Q, percorrendo o trajeto PFGHQ. Na figura abaixo, considere que o comprimento do segmento PB é de 6 cm, o do lado AB é de 3 cm, o polígono ABPQ é um retângulo e os ângulos de incidência e reflexão são congruentes, como se indica em cada ponto da reflexão interna. Qual é a distância total percorrida pelo feixe luminoso no trajeto PFGHQ?

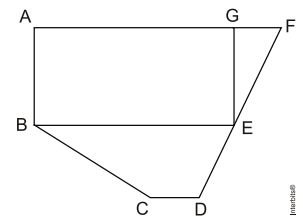
- a) 12 cm.
- b) 15 cm.
- c) 16 cm.
- d) 18 cm.
- e) 20 cm.



36

O mapa de uma região utiliza a escala de 1: 200 000. A porção desse mapa, contendo uma Área de Preservação Permanente (APP), está representada na figura, na qual \overline{AF} e \overline{DF} são segmentos de reta, o ponto G está no segmento \overline{AF} , o ponto E está no segmento \overline{DF} , ABEG é um retângulo e BCDE é um trapézio. Se $AF=15$, $AG=12$, $AB=6$, $CD=3$ e $DF=5\sqrt{5}$ indicam valores em centímetros no mapa real, então a área da APP é

- a) 100 km²
- b) 108 km²
- c) 210 km²
- d) 240 km²
- e) 444 km²



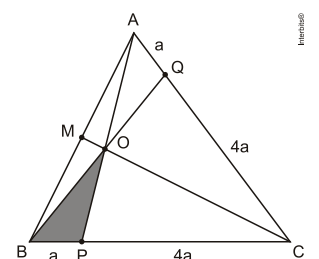
Obs: Figura ilustrativa, sem escala.

37

No triângulo ABC da figura, M é ponto médio de \overline{AB} e P e Q são pontos dos lados \overline{BC} e \overline{AC} respectivamente, tais que $BP=AQ=a$ e $PC=QC=4a$.

Os segmentos \overline{AP} , \overline{BQ} e \overline{CM} interceptam-se no ponto O e a área do triângulo BOM é 5 cm². Dessa forma, a área do triângulo BOP, assinalado na figura, é igual a

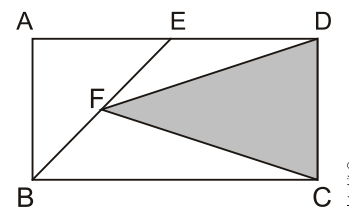
- a) 5 cm².
- b) 6 cm².
- c) 8 cm².
- d) 9 cm².
- e) 10 cm².



38

Na figura ao lado, os segmentos AB, AE e ED possuem o mesmo comprimento. Sendo F o ponto médio do segmento BE e sabendo-se que ABCD é um retângulo de área 200 m², é **correto** concluir-se que a área do triângulo CDF, em metros quadrados, vale

- a) 120.
- b) 100.
- c) 90.
- d) 75.
- e) 50.

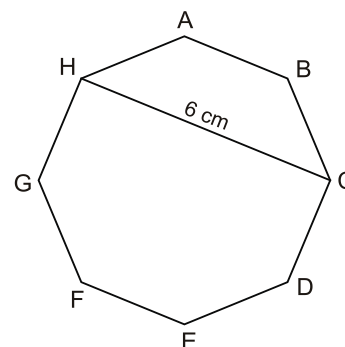


39

A figura ao lado representa um octógono regular tal que $\overline{CH} = 6$ cm.

A área desse polígono, em cm² é igual a

- a) $56(\sqrt{2} - 1)$
- b) $64(\sqrt{2} - 1)$
- c) $72(\sqrt{2} - 1)$
- d) $80(\sqrt{2} - 1)$
- e) $82(\sqrt{2}\sqrt{2} - 1)$



40

Uma folha de papel retangular, de lados a e b , com $a > \frac{b}{2}$, foi dobrada duas vezes, conforme as figuras a seguir e as seguintes instruções:

- dobre a folha ao longo da linha tracejada, sobrepondo o lado menor, a , ao lado maior, b (fig. 1 e fig. 2);
- dobre o papel ao meio, sobre o lado b , de modo que o ponto P sobreponha-se ao ponto Q (fig. 3).

A área do triângulo ABC, destacado na figura 3, em função de a e b , é:

- a) $A = -a^2 + 2ab + \frac{b^2}{2}$
- b) $A = \frac{ab}{2}$
- c) $A = a^2 - 2ab + b^2$
- d) $A = a^2 - \frac{b^2}{4}$
- e) $A = a^2 - ab + \frac{b^2}{4}$

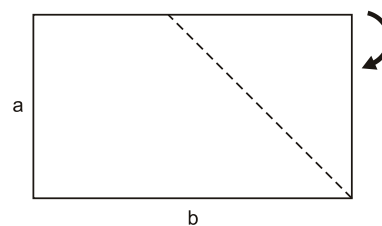


Figura 1

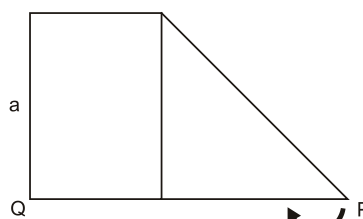


Figura 2

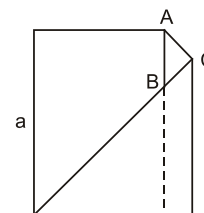


Figura 3